



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO

CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL:
NOME ATUAL: NA
NOVO NOME: Propedêutica contextualizada IV: CLÍNICA CIRURGICA
CARGA HORÁRIA ATUAL: NA
NOVA CARGA HORÁRIA: 45 horas
PERÍODO ATUAL:
NOVO PERÍODO: 10º período
PRÉ-REQUISITOS (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS): Anatomia patológica II Imagem II Patologia clínica II Cirurgia IV
CO-REQUISITO: Estágio em Clínica Cirúrgica
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES): Discutir a Anatomia Patológica, a Imaginologia e a Patologia Clínica no contexto do cenário hospitalar e de alta complexidade de acordo com a demanda dos internatos. Discutir os conceitos e aplicações da propedêutica complementar e consolidar os conhecimentos adquiridos nas áreas da Anatomia Patológica, Imaginologia e Patologia Clínica no contexto da atenção médica em Clínica Cirúrgica. 1. Correlação clínico-propedêutica laboratorial. 2. Formular hipóteses diagnósticas e indicar adequadamente a melhor estratégia de propedêutica complementar; 3. Otimizar a utilização dos recursos propedêuticos na área do Diagnóstico por Imagem e de laboratório; 4. Interpretar os exames complementares com proficiência, demonstrando interação e conhecimento básico sobre os diversos métodos de Diagnóstico por Imagem e de laboratório; 5. Demonstrar discernimento e raciocínio crítico na interpretação dos exames e na identificação da natureza dos problemas; 6. Mostrar-se capaz de diagnosticar corretamente, pelos métodos de imagem, as principais doenças do ser humano; 7. Formular conceitos sobre a indicação e contra-indicação dos exames imaginológicos e



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

laboratoriais.

8. Aplicar os conhecimentos de anatomia patológica no contexto clínico hospitalar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Discussão de casos clínicos do território de aprendizagem (enfermarias de internatos de Clínica Cirúrgica)

Discussão de temas de maior complexidade do conteúdo da Patologia clínica:

A Patologia Clínica discutirá a abordagem laboratorial das nosologias prevalentes no HC, sob demanda, além de resgatar temas e conceitos discutidos previamente nas disciplinas de PC1 e PC2. Vale ressaltar que, temas como os abaixo deverão figurar, obrigatoriamente, na matriz de referência da disciplina:

1. Exames laboratoriais no pré operatório.
2. Exames laboratoriais na resposta endócrino-metabólica ao trauma/marcadores de fase aguda,
3. Microbiologia da infecção hospitalar
4. Monitorização terapêutica
5. Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básico (ionograma e gasometria)
6. Insuficiência renal
7. Seps
8. Trombofilias, coagulopatias
9. O laboratório na pancreatite, na colecistite, na colestase, na insuficiência hepática
10. Estudo dos líquidos corporais - deverão figurar, obrigatoriamente, na matriz de referência da disciplina.

Além disto, será o momento de discutir com os alunos do internato situações problema que envolvem o laboratório: definição de exames laboratoriais de emergência e urgência, testes rápidos, solicitação abusiva de exames, sigilo do resultado, testes laboratoriais rápidos e ética nos acidentes perfuro-cortantes, resultados inesperados, definição e conduta do laboratório nos resultados críticos, o paciente que recusa-se a fazer os exames.

Discussão de temas de maior complexidade do conteúdo da Imaginologia (Radiologia e Diagnóstico por Imagem):

- 1) Avaliação de dor abdominal aguda;
- 2) Avaliação por imagem de massa abdominal palpável;
- 3) Avaliação por imagem do paciente com suspeita de obstrução intestinal;
- 4) Avaliação por imagem do paciente com suspeita de pancreatite.



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

- 5) Sintomas de obstrução urinária secundários à doença prostática;
- 6) Medicina nuclear: pesquisa de sangramento digestivo; colecistite aguda e diagnóstico diferencial; torção testicular.

Conteúdo programático da Anatomia patológica:

Discussão de achados anatomo-patológicos e correlação clínico laboratorial dos casos acompanhados.

Ética em Patologia clínica/Medicina Laboratorial/Anatomia Patológica e Imaginologia

MÉTODO (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.).

Disciplina que congrega professores da Anatomia Patológica, Imaginologia e Patologia Clínica em encontros semanais com alunos do Internato de Clínica Cirúrgica/10º período - para discussão de casos clínicos acompanhados pelos internos nas enfermarias.

Anatomia Patológica, Imaginologia e Patologia Clínica:

A abordagem de todos os conteúdos programáticos será feita utilizando-se as seguintes estratégias pedagógicas:

- Discussão de casos clínicos e dos resultados de exames laboratoriais (anatomia-patológicos e de patologia clínica) do território de atuação dos alunos, de acordo com a demanda – ENFERMARIA e BLOCO CIRÚRGICO;
- Grupos de discussão;
- Discussão de artigos científicos relativos aos assuntos;
- Atividade integradora contando com a Anatomia patológica, a Patologia Clínica e Imaginologia.
- Discussão periódica de assuntos de maior complexidade no contexto das três especialidades.
- Aprendizagem pela WEB/Moodle – Atividades não presenciais.

CENÁRIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:

- O ambiente propício para se desenvolver a atividade de Ensino-Aprendizagem deverá ser apropriado para receber em torno de 20 alunos por professor.
- Atividade didática não-presencial.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA

Patologia Clínica e Imaginologia:

O ambiente destinado às reuniões deverá conter:

- Salas de aula equipadas com multimídia (data-show, computador conectado à rede internet);
- Laboratórios de prática equipados com microscópios para múltiplos observadores, microscópicos



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

monoculares conectados a computadores para projeção de imagem, bem como negatoscópio de 3 corpos;

- Laboratório de práticas para análise de imagens radiológicas;
- Biblioteca.

AVALIAÇÃO (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):

Patologia Clínica e Imaginologia:

- Serão utilizadas avaliações cognitiva, afetiva e de psicomotricidade. O Modelo OSCE será também utilizado.

Este formato de avaliação contempla o item 6 (ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO) do documento Diretrizes Curriculares para o Curso Médico de 01 de outubro de 2008.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR):

Patologia Clínica:

BÁSICA:

Henry, J.B. (Todd Sanford Davidsohn): Clinical Diagnosis and Management by Laboratory Methods. W. S. 21st edition. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2007.

Erichsen, E.S et al. Medicina Laboratorial para o clínico. 1a edição. Coopmed, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Antonio Walter Ferreira S. Ávida - Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto imunes.

Zago MA, Falcão RP, Pasquini R. Hematologia Fundamentos e Prática, 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

Antonio Carlos Lopes – Tratado de Clínica Médica, 1ª ed. São Paulo: Roca, 2006.

Goldman, Ausiello - Cecil - Tratado de Medicina Interna, 22ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Lee, Foerster, Lukens, Paraskevas, Greer, Rodgers, Wintrobe - Wintrobe's Clinical Hematology, 10th Edition. Baltimore: Williams & Wilkins, 1999.

Mandell, Douglas, Benett - Principles and Practice of Infectious Diseases

Renato Failace – Hemograma, manual de interpretação, 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Sites úteis



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

www.aids.gov.br

www.cdc.gov

Imaginologia

Paul LW, Juhl JH. Interpretação radiológica, 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

Sutton D. A textbook of radiology and imaging. New York: Churchill Livingstone, 1994.

Anatomia patológica:

- Brasileiro-Filho G – Bogliolo Patologia. 7ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006, 1.472p.
- Kimar, V, Abbas AK, Fausto N. Robbins and Cotran Patologia – Bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005. 1592p.
- Buja, LM; Krueger, GRF. Atlas de Patologia Humana de Netter. Porto Alegre, Artmed, 2007.

Bibliografia complementar:

Antônio Carlos Lopes – Tratado de Clínica Médica, 1ª. Ed. São Paulo, Roca, 2006.

Goldman, Ausiello - Cecil - Tratado de Medicina Interna, 22ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CORPO DOCENTE:

RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:

O ideal é que se possa disponibilizar um professor para cada 20 alunos.

PERFIL DOS DOCENTES:

Os professores da Anatomia patológica deverão ser especialistas com mestrado e/ou doutorado na área ou áreas afins.

Professores da imaginologia especialistas com título de Doutores, Mestres ou, no mínimo, com título de Especialista pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Aqueles da área de Medicina Nuclear deverão ter Título de Especialista em Medicina Nuclear (SBBMN/CBR), Supervisor em Radioproteção “in vivo” (CNEN) e Supervisor em Física Médica (CNEN).

Os professores da Patologia clínica deverão possuir especialização, com mestrado e/ou doutorado na área ou áreas afins.



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:

Área de atuação: RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

- Participação em reuniões bimestrais com o fito de se discutir os objetivos específicos para a disciplina.
- Revisão da literatura; e
- Revisão semestral dos conteúdos programáticos.

Área de atuação: PATOLOGIA CLÍNICA e ANATOMIA PATOLÓGICA

- Reuniões periódicas para a discussão dos objetivos específicos para a disciplina.
- Revisão dos conteúdos programáticos;
- Revisão da literatura;
- Estágios no laboratório de acordo com a demanda docentes (necessidade de capacitação técnica).
- Capacitação pedagógica;
- Programa de Educação continuada para o docente.

ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:

A disciplina estará integrada horizontalmente com as disciplinas Estágio em Ginecologia e Obstetrícia e da Clínica Cirúrgica.

POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:

A disciplina poderá ser ofertada aos alunos dos cursos de Pós-Graduação em Medicina.

OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES:

Esta é uma proposta do grupo operativo de Patologia Clínica/Anatomia patológica e do grupo operativo Diagnóstico por imagem que juntos entendem que agregar os conteúdos da Patologia Clínica aos conteúdos da Imaginologia e da Anatomia Patológica neste momento consolidaria o conceito de abordagem interdisciplinar das disciplinas do núcleo propedêutico no currículo médico.

PROFESSORES/ALUNOS ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:

PROFESSORES: Professores Edilberto N. Mendes; Geraldo Brasileiro Filho, Humberto Alves; João Paulo Kawaoka Matsushita; José Nelson Mendes Vieira; Luciana de Gouvêa Viana; Márcio Alberto Cardoso; Paula Vieira Teixeira Vidigal; Paulo Roberto da Costa; Reginaldo Figueiredo; Taciana F. Soares; Viviane Santuari Parisotto Marino.



COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DA REFORMA CURRICULAR

ALUNOS MONITORES: Arthur Rodolfo Nicolato, Felipe Machado e Lívio Cunha